

QUERO SER MUÇULMANO, MAS... MITOS SOBRE SE CONVERTER AO ISLÃ (PARTE 1 DE 3)

Classificação: 2.3

Descrição: Deus facilita a conversão ao Islã, não dificulta.

Categoria:

[Artigos Como se Converter ao Islã](#) [Como se Converter ao Islã e se Tornar um Muçulmano](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 12 May 2014

Última modificação em: 02 Apr 2018

A crença mais fundamental no Islã é que não há verdadeira divindade, exceto Allah. Ele, o Único, o Primeiro e o Último, não tem parceiros, filhos, filhas ou intermediários. Está sozinho em Seu Domínio e em Sua onipotência. É um conceito muito simples e é simplesmente a verdade. Entretanto, às vezes a crença pura em Deus pode ser esmagadora. Geralmente ficamos surpresos quando invocamos Deus e Ele responde imediatamente.



A religião do Islã abrange esse conceito simples - que Deus é Único e o envolve em um pacote chamado submissão. Islã significa submissão à vontade de Deus. A palavra raiz do Islã (sa-la-ma) é a mesma que é compartilhada com a palavra árabe que significa paz e segurança. Em essência, paz e segurança vêm de viver a vida de acordo com a vontade de Deus. Como um círculo da vida, sempre começa e termina no mesmo lugar - não há divindade exceto Allah. Quando nos submetemos à vontade de Deus somos muçulmanos e para demonstrar nossa sinceridade testemunhamos que somos muçulmanos dizendo, sozinhos ou na companhia de outros muçulmanos, La ilah illa Allah, Muhammad rasoolu Allah. Não há verdadeira divindade exceto Allah e Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, é Seu mensageiro.

Sempre que um ser humano experimenta e compreende a misericórdia de Deus, Satanás tenta ao máximo prejudicar aquele indivíduo. Satanás não quer que sintamos conforto e misericórdia. Quer que nos sintamos ansiosos e deprimidos. Quer que cometamos erros e pecados. Satanás se desespera por jamais sentir o amor de Deus e, portanto, quer corromper tantos seres humanos quanto possível.

(Satanás disse) "Disse: Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não

achará, entre eles, muitos agradecidos!” (Alcorão 7:16-17)

Sempre que uma pessoa percebe a verdade e quer se tornar muçulmana, Satanás introduz a palavra “mas”. Quero ser muçulmano...MAS! Mas não estou pronto. Mas não falo árabe. Mas sou branco. Mas não sei muito sobre o Islã. Deus nos alertou contra Satanás e sua astúcia.

“Ó Filhos de Adão, Que Satanás não vos seduza.” (Alcorão 7:27)

“Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo.” (Alcorão 35:6)

Os sussurros de Satanás tentam nos impedir de converter ao Islã. Essas ideias não devem ser um empecilho para uma pessoa se conectar ou reconectar com o Deus Misericordioso. Nesse artigo e no próximo discutiremos alguns dos mitos mais proeminentes, os escrutinaremos e veremos que Deus é de fato Misericordioso. Ele facilita a conversão ao Islã, não a dificulta. Sem mas!

1.Quero ser muçulmano, mas não quero mudar meu nome.

Uma pessoa que abraça o Islã não tem que mudar o nome. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, disse que todos têm o direito a um bom nome, um nome que tenha significado ou caráter. Para a vasta maioria das pessoas isso não é um problema. Entretanto, se descobrir que seu nome tem um significado ruim ou uma associação com pecadores ou tiranos, é melhor mudá-lo para algo mais aceitável. Se o nome de uma pessoa é o nome de um ídolo ou reflete servidão a algo ou alguém além de Deus, então tem que ser mudado. Lembre, entretanto, que o Islã é fácil. Se trocar o seu nome oficialmente causar dificuldade, angústia ou dano, é suficiente trocá-lo somente entre amigos e família.

2.Quero ser muçulmano, mas não sei árabe.

A religião do Islã foi revelada para todos os povos, em todos os lugares e em todas as épocas. Não é uma religião exclusivamente para árabes ou para quem fala a língua árabe. De fato a maioria dos 1,4 bilhões de muçulmanos não tem origem árabe. Uma pessoa pode se tornar muçulmana sem saber uma única palavra de árabe. Isso não afeta sua habilidade de aceitar o Islã. Entretanto, a língua do Alcorão é o árabe e as orações diárias são feitas em árabe. Então, embora não seja necessário aprender a língua, depois da conversão será necessário aprender algumas palavras árabes.

Se a pessoa não for capaz de aprender árabe suficiente para realizar suas orações por causa de alguma dificuldade na fala ou porque não é capaz de pronunciar o árabe, deve tentar o máximo que puder. Se não for possível aprender pelo menos um pouco de árabe, então é isenta dessa obrigação porque Deus não sobrecarrega as pessoas com mais do que são capazes de suportar. Entretanto, Deus também diz que facilitou o aprendizado do Alcorão e, portanto, é obrigatório que a pessoa faça o seu melhor.

“Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças.” (Alcorão 2:286)

“Em verdade, fizemos o Alcorão fácil de compreender e lembrar...” (Alcorão 54:17)

Um homem veio ao Profeta Muhammad e disse: “Ó Mensageiro de Deus! Ensine-me algo do Alcorão que será suficiente para mim, porque não sei ler.” Ele disse: “Diga: Subhaan-Allaah wa'l-hamdu Lillaah wa laa ilaaha ill-Allaah wa Allaahu akbar wa laa hawla wa la quwwata illa Billaah (Glorificado seja Deus, livre de toda a imperfeição. Não existe divindade exceto Allah e Deus é o Maior, não há divindade exceto Allah e não há poder ou força exceto com Deus).” [1]

Entrar no Islã é fácil. É um processo simples, livre de complicações. Na parte 2 discutiremos a circuncisão, o fato de que no Islã não há restrições étnicas ou raciais e se tornar muçulmano sem saber muito sobre o Islã.

Notas de rodapé:

[1]

Abu Dawood, An Nasai.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/4360/quero-ser-muculmano-mas-mitos-sobre-se-converter-ao-islã-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2024 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.